



Emanuel Oliveira Medeiros
Professor Universitário*

Civilidade, Ruralidade e Urbanidade: Uma Questão de Educação

DIA NACIONAL DO AGRICULTOR

Hoje em o Dia Nacional do Agricultor/Lavrador, de todos os que cuidam a **Terra** e os **Animais. Sou Amigo dos Agricultores e Lavradores**, conheço, por dentro, a vida dura que têm e parem, por favor, de falar em “subsídio dependência”. Só fala assim quem tem uma vida folgada e férias garantidas e pagas. É preciso que a Constituição da República Portuguesa se cumpra para e nos Direitos de todos. Para quando um suplemento para os Agricultores e Lavradores, e familiares, tirarem dias de descanso? O turismo é um setor importante, mas a lavoura é que é o setor estruturante da Economia dos e nos Açores, também com ligação ao ambiente. Basta ver as nossas vacas, reais, e alegres, a pastorear nas nossas **pastagens** destes nossos **Açores**.

A minha Homenagem a Agricultores e Lavradores.

Ponta Delgada, S. Miguel/Açores, 17 de maio de 2023, 17.37, Hora dos Açores, Autoria de Emanuel Oliveira Medeiros

(Texto, acrescentado, originariamente publicado na minha Página do Facebook).

A ARTE EM E ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA



Fotografia de Vitor Melo, in Página do FB “Amantes dos Açores”

Esta Fotografia dá uma cartografia artística do Centro, do Coração, da nossa Cidade de Ponta Delgada (S. Miguel/Açores).

Esta Fotografia é uma autêntica Obra de Arte. Merece um Troféu de elevada distinção, pela sua Qualidade e Beleza, Única e Singular. Pela sua integridade, naturalidade e beleza, pela Luz, que dá a ver, em claridade noturna, o branco dos edifícios. E no chão vemos uma luz cor de fogo. Ponta Delgada é uma Cidade de Azul, - Céu e Mar -, é uma Cidade de Luz, de dia e de noite. Esta Obra de Arte é um Poema Monumental. A partir de um ponto do alto da Câmara de Ponta Delgada (suponho), a Fotografia projeta-se - e projeta - e capta todos os monumentos históricos, de relevo imenso, de Valor (I) material Histórico, Cultural, Paisagístico, de manifesta importância laica e Religiosa, desde logo a majestática e imponente Torre da Matriz (da Igreja de S. Sebastião), com o seu Relógio de Marca Universal, (Católico e Católica significa universal). Na Torre da Igreja são visíveis os Sinos. Sinos, que são da família semântica de Signo, Sinal e Sina. Anunciam a Vida, a Morte, a Festa, a Solenidade. Da minha casa ouço os sinos de S. José, do Convento da Esperança, do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres e, a norte, os sinos da Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Os Sinos também dão Horas, que se expressam visivelmente no Relógio. Falam do Cronos e do Logos, da Razão, do Sentido,

Desde menino que me fascinava - e fascina - ouvir os sinos a tocar na minha amada Terra Natal, a Freguesia dos Ginetes, o Torrão que me viu Nascer, naquele Dia, naquela Hora. (Ginetes, do Concelho de Ponta Delgada). Gosto muito da nossa Cidade de Ponta Delgada. As Portas da Cidade são Símbolo de Entrada e Saída, de Permanências, de passeios e movimento, de passagens, motivos de contemplação. Ligam Terra e Mar. E as Arcadas nos Edifícios da nossa Cidade curvam-se e, seguras, em pilares de pedra lavrada falam de um Tempo que foi, que é e será, de um Tempo Uno e Diverso. Os Sinos da nossa Cidade têm de tocar mais vezes e mais alto.

Ouvir as melodias dos sons. Durante a minha Formação, até ao Doutoramento, (já não para a Agregação, que é da exclusiva responsabilidade do próprio) ia muitas vezes a Braga, à Universidade do Minho. Braga, a “Cidade dos Arcebispos”. E lá tocam os sinos da Catedral e das muitas Igrejas. Os sinos marcam presença forte na Cidade de Braga. Já isso não acontece na Cidade do Porto, de Lisboa, em Évora, um pouco mais, e em muitas outras cidades do País, da Região e do Estrangeiro que estão no meu “Curriculum Vitae”. Cidades que fazem parte da minha Vida, do meu Ser. No Belo Jardim, Único, de Braga, tenho fotografias com a minha Esposa. Tudo tem um sentido, humano, religioso e Canónico. O que o Altar Sagrado sela é Eterno. O Verdadeiro Amor é Eterno, como canta Roberto Carlos, que canta, como poucos, o Amor. E Viver é Amar, e não há vida sem Amor e Dor. A Dor até conserva o Amor.

Ponta Delgada, Uma Cidade Açoriana, Cosmopolita, enraizada numa Ruralidade fortemente ligada em Urbanidade, no seu sentido mais genuíno de Civilidade.

É preciso cantar e celebrar, ainda e sempre, Ponta Delgada, Cidade e Concelho. Memórias vivas de um passado que foi mas ficou. Tudo passa, só a luz permanece. Somos feitos de luz. Somos luz, que promana, e emana, do Criador. De Deus.

Ponta Delgada, S. Miguel/Açores, 17 de abril de 2023, às 15:04, Hora dos Açores, Autoria de Emanuel Oliveira Medeiros

(Texto, acrescentado, originariamente publicado na minha Página do Facebook).

PRIORIDADE INADIÁVEL EM PONTA DELGADA WC (casas/instalações sanitárias)

É uma Necessidade todos os dias, mas Quando chegam as FESTAS MAIORES do SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES todos dão conta de que os sucessivos executivos camarários não tomam os WC (casas/instalações sanitárias), aqui em Ponta Delgada, (S. Miguel/Açores) como uma das prioridades inadiáveis. **É UMA NECESSIDADE URGENTE, UMA QUESTÃO DE HIGIENE, SAÚDE PÚBLICA E DE CIVILIDADE.**

Uma prioridade inadiável, em várias freguesias, por toda a parte, ou para (re) construção ou ampliação, bem como alargamento de horários de funcionamento.

E, no caso, na Cidade de Ponta Delgada/(S. Miguel/Açores), a necessidade de WCs, a construir, de base.

Há muitos anos que é urgente, muito Urgente, construir casas de banho (casas sanitárias/Sanitários) na Cidade de Ponta Delgada. Em Ponta Delgada é uma Prioridade, Inadiável, a construção de outros Sanitários (WC). É uma necessidade inadiável. Há espaços ao ar livre, propícios para a respetiva construção, ou espaços propícios para construção subterrânea. É uma necessidade que se sente, de modo mais do que visível, nas Festas Maiores e nas outras, bem como para alívio das pessoas que também trabalham à noite. **As necessidades fisiológicas ocorrem durante 24 horas, sobre 24 horas.** E é preciso. Há pessoas que trabalham à noite e mesmo durante o dia, os sanitários que existem já precisam de reconstrução, ampliação, tendo em conta uma maior funcionalidade e para corresponder às pessoas que circulam na cidade, sendo da cidade, ou não, mas pessoas e cidadãos, com necessidades fisiológicas.

A Cidade de Ponta Delgada é sede do Concelho. E os sanitários são utilizados por pessoas provenientes de toda a parte da Ilha, também de quem nos visita. Mais do que um frenesim sobre o turismo, (esse é um outro assunto, importante), há que assegurar condições de limpeza, higiene e salubridade para que todos tenham condições para as necessidades, que são básicas e fundamentais. Tenho a noção de que as entidades fazem certamente o que podem para que haja as melhores condições. Mas aqui não viso ninguém, nem sequer a edilidade, em concreto. Mas Que Seja uma Prioridade, inadiável.

Não falo para ninguém especificamente, falo para todos nós, como cidadãos, munícipes, trabalhadores, empregadores, habitantes, visitantes. Exercemos a cidadania.

A Civilidade é uma exigência de todos, não só na e da Cidade, mas a Cidade tem de dar o exemplo. Uma situação, como tantas outras, que se arrasta/m há anos e, portanto, não se dirige a ninguém que, circunstancialmente, possa exercer funções.

Já na Grécia Clássica a limpeza e higiene na e da Cidade era um sinal de Civismo, mais, de Civilidade.

Ponta Delgada, S. Miguel/Açores, 24 de fevereiro de 2023, 15.03, Hora dos Açores

Texto retomado e ampliado, referenciando as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres,

Ponta Delgada, S. Miguel/Açores, 13 de maio 2023, pelas 15:26, Hora dos Açores

(Texto originariamente publicado na minha Página do Facebook).

*Doutorado e Agregado em Educação e na Especialidade de Filosofia da Educação